

# O DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 18; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$02.  
Para o Brazil: Ano, 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA****(Composição e Impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios—1.ª publicação, \$04 a linha, nas seguintes, \$02.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA

## A campanha dos cobardes

Eu sei; eu sei... Aqueles cobardes que fazem reduzir o mundo ás paredes da sua casa e a humanidade ás pessoas de sua familia, não julgam que o odio alemão a Portugal seja um facto absolutamente certo. Não. Eles querem convencer-se de que não existe perigo algum; de que tudo é história, lenda, travessura de rapazes mais ou menos irreverentes, para se tranquilizarem a si próprios, lembrando os homens que só circulam pelas estradas, de noite, assobiando... O que têm é medo de serem obrigados a jogar a vida em um lance supremo. E eles que a ninguém amam e de ninguém são estimados, apavoram-se — inúteis como se tornaram! — á idéia de que um dia podem vir a ser uteis. Entretanto, ao contrário do que afirmam os cobardes, em conformidade com o que toda a gente vê, os alemães vão fazendo o que podem para nos ferir com os seus processos cobardes. Atacam-nos em Africa, matando alguns dos nossos, atacam os nossos navios e agora, para completar a sua obra, dispararam as peças dos seus sub-

marinos para a cidade do Funchal e procuram inutilizar navios estrangeiros que se encontravam no porto. Não entram em Lisboa porque não podem. Pois os cobardes inúteis ainda dizem que facto algum grave se passa entre nós e os alemães. Não se trata apenas de uma burrice; trata-se de uma revelação de cobardia, de criminosa cobardia. Entretanto é preciso vê e saber que os alemães têm habéis agentes no paiz. Eles próprios conservam largar e documentadas informações do que temos, colhidas largamente e á vontade quando da sua estada em Portugal. Toda essa gente trabalha, espiando-nos e aproveitando-se das suas relações para nos ferir, para nos aniquilar se puderem.

Mas ha gente que não quer vê isto, que despreza todos os avisos, por uma miseravel cobardia que é preciso estigmatizar. Para uns a guerra é «virtual», para outros é uma «blague». Indignos de ser portugueses, nem ao menos são dignos de ser homens.

JOSÉ DO VALLE

**Atmosfera moral**

A excelente revista franceza *L'Education* alude a um artigo de madame Bruce *O Ideal moral*, incerto na *Tarents' review*.

Segundo a autora, o desenvolvimento da natureza moral deve estar subordinado a quatro leis:

A criança possui naturalmente o sentimento do bem e do mal; é necessario portanto desenvolver esta idéia do bem por todos os meios.

E' indispensavel sugerir á criança idéias morais, tanto nas conversações sobre os acontecimentos diários, como, nas leituras de

história, mitologia, e literatura, tomando em especial para base os caracteres fortes.

Ha que atender á formação dos habitos.

Ha que pensar na atmosfera moral que a circunda.

Esta última lei a que a autora deseja vê subordinada á natureza moral dos educandos, consubstancia e resume todas as outras.

Que faz de facto a pessoa que se fórma, se não o meio em que ela se fórma? E' tão certo isto, como é certo ser o meio formado a expensas das pessoas já feitas, onde se segue que em educação deve haver todo o cuidado em adequar

quanto possivel o meio ás circunstancias.

A criança que viveu sempre n'um meio deficiente, desde que passe para outro de superior categoria, se não vem pervertida por nefastas influencias, não carece de mais nada para se aperfeiçoar, para se educar.

Saem geralmente os homens tão mesquinhos em merecimentos, porque essa variação nunca se deu. Eles nunca viram nada melhor do que estava ao alcance da vista quando nasceram, os contactos com outros homens, (os mestres, quando mais não seja) foram sempre momentaneos, fugazes, passageiros, sem a intensidade e a duração necessaria para deixar apreciaveis vestígios, de maneira que os prejuizos, os erros e os preconceitos de que se viram de começo rodeados, os acompanharam toda a vida, e se conservaram avolumados por intervenções estranhas ainda mais deficientes.

E' necessario pois pensar tambem um pouco na atmosfera moral de que fazemos ou possâmos fazer circundar os nossos filhos. E' bom trepar o mais alto possivel nas montanhas para encher de bom ar os pulmões em via de atrofiamento, mas não é menos indispensavel trepar quanto ser possa na escala da Verdade, para insuflar o maior número de bons principios na alma em via de resequir.

V. GOODNESS.

**COMISSÃO EZEUCUTIVA**

Em sessão ordinaria de 6 do corrente e sob a presidencia do sr. Antonio Cristiano Saloio, estando presentes os vogais, srs. Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho e José da Silva Lino Vareiro, foi, pelo secretário da Camara, sr. dr. Paulino Gomes, lido o seguinte expediente:

Notas de faltas e aproveitamento relativas ás várias esco-

las do conoelho; officio do zelador municipal da freguezia de Sarilhos Grandes, pedindo aumento de salario; officio do regente da escola oficial Dr. Celestino d'Almeida, enviando junto uma requisição; officio do comandante da bateria de artilharia de posição, remetendo uma nota em duplicado dos mancebos a quem foi imposta a multa por transgressão dos preceitos da 6.ª parte do Regulamento Geral do Serviço do Exército.

Depois de apreciado devidamente todo o expediente, a comissão tomou as seguintes deliberações:

Remeter ao Senado o officio do zelador municipal da freguezia de Sarilhos Grandes; satisfazer a requisição do regente da Escola Dr. Celestino d'Almeida; convocar o Senado Municipal para continuação de aprovação do Código de Posturas e outros assuntos.

**Antes de tudo o ezemplo**

Quer o professor, sr. João Moreno, que os seus colegas combatam perante os seus alunos o luxo, «fazendo vê todos os seus inconvenientes, criando nos alunos habitos de trabalho, de acieio e de horror pelo luxo, que não possa sustentar-se. Porque o mundo tem uma aluvião enorme de desgraçados e sobretudo grandes desgraçadas vegetando no lodaçal do vicio, da miséria e da devassidão, por que, sendo pobres, quizeram alardear de ricas, não trabalhando e querendo luxar em demasia»

Tambem nós o dezejâmos, e tanto assim que n'esse sentido temos insistido bastante não só com os professores como tambem com todos aqueles que têm qualquer influencia sobre a opinião pública. Mas, quanto á fórma de fazer essa propaganda, permita o sr. Moreno que lhe digâmos que a baze principal é o «Ezemplo». Não queirâmos fazer como as espectadoras de uma sessão em certa Sociedade protétora de animais, a que ha tempo assistimos, as quais ostentavam os seus chapéus enfeitados com

pennas de aves... Seria caso para dizer: «Bem pré-ga frei Tomaz».

J. FONTANA DA SILVEIRA.

**Comentarios & Noticias****Casado vinte vezes**

O sucesso verdadeiramente extraordinario deu-se em Roma. Durante o pontificado do espanhol S. Dámaso, segundo o testemunho de S. Jerónimo, celebrou-se na cidade pontificia um matrimonio em extremo singular: o d'um homem que já tinha tido vinte mulheres com uma mulher que tinha tido nada menos de vinte e dois maridos.

Como eram já muito velhos, ambos os cônjuges, toda a gente esperava saber qual dos dois ficaria viuvo. A mulher foi quem primeiro tomou o caminho da eternidade, ficando relativamente bom o seu último marido.

**Antonio Carvalho**

Devia ter hontem seguido para França em missão comercial como delegado do Sindicato Agrícola da Moita, o nosso amigo e valioso correligionario d'aquella vila, sr. Antonio Carvalho. Que tenha uma feliz viagem e que se desempenhe da missão que lhe foi confiada, consoante seu dezejo.

**O trabalho de um canhão**

N'um canhão de 305 milímetros, os 90:000 litros de gases, produzidos pela carga de 100 kilos ou 101 kilos de pólvora sem fumo, desenvolvem na alma da peça uma pressão máxima de 700 atmosferas.

Sob a ação dos gases, exercida durante 75 décimas milésimas de segundo, o projétil de 300 kilos sai da boca do canhão, com a velocidade de 99 metros por segundo, levando consigo uma potencia viva de 12 500:000 kilogrametros, que lhe permite perfurar a 3:000 metros de distancia uma chapa de aço com 55 centímetros de espessura.

**«O Defensor»**

Este nosso presado colega da Caldas da Rainha, semanario do Partido Republicano Portuguez defensor dos interesses d'aquella conoelho, acaba de completar, com o n.º 149, o 3.º anno de existencia.

Cumprimentando-o, apetece-mos-lhe conte muitos mais prosperidades e igual desassombro.

**Eduardo Madeira**

Partiu ontem de manhã para o Norte, onde tem sua filhinha a educar, o nosso amigo e dedicado correligionario Eduardo Madeira que ali foi propositadamente festejar o aniversario da sua Esterzinha.

Os nossos cumprimentos á interessante criança e uma feliz viagem ao nosso amigo.

# A TABERNA

Os males que afétam a sociedade portugueza são muitos e quem se atrever a combatel-os tem de dispor de força hercúlea, para levar até ao fim a sua campanha.

Como d'essa fôrça não dispomos, porque somos fracos, não nos atreveremos a estabelecer uma campanha contra os vícios e enormes que afétam a sociedade em que vivemos.

Iremos a pouco e pouco, com os nossos pequenos e modestos recursos, abrindo simples brechas nas rochas invulneráveis dos males que afétam a vida, especialmente dos pobres, dos humildes, que são os que mais sofrem e que com mais facilidade se vão arrastando pelos antros da miseria que dia a dia os vai depauperando.

Começaremos pela taberna, por esse antro cheio de veneno, que a pouco e pouco se vai enraizando no corpo dos que a frequentam.

Pois o que é a taberna? E' a desgraça, é o vicio, é o maior caminho para o crime.

A quem é que ela utiliza?

A ninguém.

Nem áqueles que esse mistér ezercem ela aproveitada.

E porquê?

Porque até esses arrastam para a vala comum, incutindo-lhes vícios e estabelecendo-lhes uma base de immoralidade que muitas vezes não tinham e até desconheciam.

O que é que dá a taberna?

Dá o hospital, dá a cadeia e como consequencia a

fome e a miséria no lar.

Como deve ser a taberna considerada?

Como casa de perdição, porque ali perdem a honra, a dignidade, o brio e a moral.

E' um antro de vicio que a tudo conduz e a tudo obriga.

Esta miseria social, êste cancro que envenena e seduz, está condenado e necessita tanto de demolição como a precisa uma casa que ameça ruina.

E' preciso que providencias se tomem para esse mal não continuar a germinar.

E' preciso acabar com a taberna, reduzindo-a ou fazendo-a desaparecer e autorisar apenas o estabelecimento de casas de vinhos ou adegas onde a venda a copo seja rigorosamente prohibida.

E que mais é preciso?

Em nossa opinião, torna-se necessario lançar um imposto pesado sobre o vinho, imposto que pese em todo o paiz e com o seu produto aliviar os impostos que pesam sobre géneros de primeira necessidade pública, como por ezemplo o pão, o bacalhau, o assucar, etc.

E aos borrachos?

A esses devia ser-lhes aplicada uma multa pesada e aqueles que a não pudessem pagar obrigar-os a trabalhar em serviços e por dias que rendessem o valor da multa para soffrerem castigo do abuso que fizeram do vinho.

E porque a taberna é um cancro social, aqui lhe declaramos guerra.

MARCO TULIO.

## Artur d'Oliveira

Esteve n'esta vila quinta feira passada este nosso amigo e valioso correligionario que aqui veio registar um filhinho a quem deu o nome de José d'Oliveira e Silva.

## Comissão de censura

Os abusos praticados por certa imprensa n'esta vila e a fraqueza da autoridade administrativa levaram os srs. João Frederico de Brito Figueirôa Junior e dr. Joaquim Navarro Marques de Paiva a pedir a ezoneração do cargo para que haviam sido nomeados da comissão de censura á imprensa local.

Nunca recebíamos comissões de censura nem mesmo leis de imprensa que sempre temos sabido respeitar, se bem que dezenas de vezes, talvez, nos tenham sido pedidas satisfações sem que até ôje uma só vez fôssemos castigados. Não sabemos quem são os individuos que vão com por a comissão de censura. Mas para nós tanto faz que sejam

brancos ou azues, pretos ou amarelos. Se ezorbitarem sabermos chamal-os á responsabilidade dos seus actos; e, se não fomos atendidos, resolveremos consoante a nossa vontade. E fica dito tudo.

## Bailes

Pela direção da Banda Democratica vai realisar-se na sua sede uma série de bailes e outros divertimentos para os seus socios.

## «O Espectro»

Saiu quinta feira passada na vila da Moita «O Espectro», conforme noticiáramos. Sem annuncios, apresenta-se com quatro páginas de prosa feita com o desassombro proprio dos cidadãos que a assinam, respondendo assim aos autores de pasquins onde infamemente são caluniados.

Que nunca as mãos lhes dôam, se bem que o desprezo seja a melhor resposta a quem de tais meios se serve para infamar e caluniar toda a gente.

## COFRE DE PEROLAS

### DESABAFOS LYRICOS

*Houve um burguez, explorador casmurro,  
—Tal como os detentores do poder—  
Que quiz acostumar prestante burro  
A viver, trabalhando, sem comer.*

*Morre o burro de fome e tanta lida,  
E o burguezão que d'ele dera cabo,  
Chorou, qual Maalena arrepenada,  
Cobrindo o de cevada até ao rabo.*

*.....*  
*Quem ignora que um principe da Arte  
—Util matéria aonde o gemo sobra—  
E' presa da miseria—em toda a parte!  
Se tem a espinha dura e não se dobra?*

*Presta-lhe o Estado, ás vezes, homenagem  
Sec'los depois—mas quem d'isto se gaba?  
Ou quando Ele está prestes da viagem  
Donde não mais se volta e tudo acaba.*

*.....*  
*Gomes Leal chegou ao apogeu  
Da glória e tambem do seu tormento;  
Mas o grande poeta, ou já morreu,  
Ou eu me engano muito ... e o parlamento.*

VERGUEIRO.

## «Modas & Bordados»

E' este o titulo d'um semanario suplemento d'«O Seculo», unico jornal portuguez escrito por senhoras e para senhoras de que acabámos de receber o n.º 246 relativo ao 5.º ano de sua existencia e de que é diretora M.ª Carvalho. Sendo este jornal unico no paiz, e muito util a todas as senhoras portuguezas, do que é prova o seu enorme êxito de venda, pois lhes dá por dois centavos semanais a matéria que em Eriélas (Loures), sr. Joaquim jornais francezes da especialidade lhes custaria muito dinheiro; tendo, de mais, os serviços montados por forma que responde immediatamente a qualquer pergunta que lhe façam as suas leitoras e encarregando se até, pelo seu serviço especial de encomendas, de lhes tratar na capital de tudo quanto elas precisem na provincia, motivo porque não recebíamos aconselhar a todas as nossas leitoras tomem a assinatura do jornal que atualmente põe de mais serviços prestar-lhes, dirigindo seus pedidos para a rua Formosa, 43—Lisbôa.

## Mais uma vez se enganou

Parece estarem por terra os planos do mais «valente» dos amigos do Rôla que, esperançado na sua nomeação para censor da imprensa local, afiava já a dentuça para cortar todas as noticias que dissessem respeito a roubos da quadrilha. Enganou-se mais uma vez o correspondente do Rôla a quem o tempo vai des cobrindo a «careca».

## A questão do pão

Durante a semana pretérita numerosos grupos de mulheres operarias procuraram, por vezes, na Administração do concelho, a autoridade competente a fim de pedirem providencias sobre a maneira como os padeiros estão faltando ao cumprimento das leis da Republica. Criaram se dois tipos de pão: um para o rico, outro para o pobre. Pois em Aldegalga, no entender dos srs. padeiros, não ha pobres e quem manda são eles. Quem não tiver dinheiro, ou vá roubar ou deixe de comer.

## Luz elétrica

Quinta feira passada a empresa da luz elétrica n'esta vila entendeu mais uma vez, dever deixar nos ás escuras.

Sem luz e sem pão! Ainda querem melhor?

## Aniversario

Fez anos quarta feira passada a Ex.ª S.ª D. Rita da Conceição Gonçalves Romão, esposa do proprietario em Ponte de Eriélas (Loures), sr. Joaquim Antonio Romão, e irmã do nosso amigo e dedicado correligionario Januario Nunes Gonçalves, estimado cortador n'esta vila.

D'aqui lhe enviámos sinceras felicitações.

## Prisões

Deram entrada nas cadeias d'esta vila: dia 5, João Pereira Mariano, mais conhecido por João dos Cavalos, solteiro, de 24 anos de idade, natural da comarca de Vila Real de Santo Antonio, acusado do crime de furtos nas propriedades de Vaza-borrachas e do sr. Antonio Leite; dia 6, Antonio da Cruz Neto, solteiro, trabalhador, de 22 anos de idade, natural de Abreu Grande, concelho de Palmela, áquela data residente no concelho da Moita, e Pedro Rodrigues, solteiro, trabalhador, de 24 anos de idade, natural e residente na vila da Moita, aquele por ter disparado um tiro contra Raul Camões e este por servir de companheiro do criminoso; dia 8, Joaquim Simões Almeirim, o «Lirinho», solteiro, sapateiro, de 22 anos de idade, natural d'esta vila e residente, áquela data, em Lisbôa, pelo crime de furto d'uma corrente d'ouro a Custodio Dimas.

## Teatro Recreio Popular

E' ôje que são projetadas no «écran» d'este salão as últimas séries do emocionante «film» que o nosso amigo Carvalho conseguiu trazer a esta vila, ainda que com grandes despesas, e que se intitula «O trez de copas». E' ôje que o publico tem occasião de vêr o desfecho d'esta fita, que é enternecedor e deixa

uma bela impressão no espirito dos assistentes.

Decerto terá, em cada sessão, uma enchente á cunha o salão do Teatro Recreio Popular.

## Autos de fé

Precisamente 430 anos faz ôje que houve autos de fé em Sevilha e Toledo d'onde sahiram penitenciados 900 cristãos velhos.

## De visita

De visita a seu tio e nosso amigo e correligionario Januario Nunes Gonçalves, esteve quinta feira n'esta vila, vindo de Angola, o sr. Rodolfo Joaquim Romão, 1.º cabo de artilharia.

## Operarias chacinelas

A convite da presidente da assembleia geral foram convidadas a reunir na próxima quinta feira, pelas 20 horas, na sede da respectiva associação, todas as socias a fim de assistirem á leitura da acta da sessão anterior, apresentação de contas e eleição de novos corpos gerentes. A falta de número legal de socias dará lugar a que a eleição se faça no dia seguinte com as socias que comparecerem.

## Moedas de prata

Terminado o mez vigente deixam de ter curso legal as moedas de prata do reinado de D. Pedro V. Quem as possuir deve trocal-as, de contrario sujeitar-se ha a vendel as pelo valor da prata.

## J. Fontana da Silveira

A este nosso illustre colaborador enviámos a expressão sincera do nosso sentido pesar pela perda de sua estremecida mãe.

## «Cinco d'Outubro»

Reaparecen este nosso presado confrade de Vila Nova de Gaia que ha pouco havia suspenso a sua publicação.

D'aqui lhe enviámos os nossos mais sinceros cumprimentos,

## Resposta á pergunta

Um nosso leitor pergunta nos se bailes do Musical Club são para gente ou para... cães. «Como um cãozinho andou incomodando as dadas na última récita ali realisada,—acrescenta—dezejo saber se tambem posso levar commigo os que me pertencem... pois será natural que incomodem porque eu não sou doutor.

Pois forme-se, amigo, forme-se e leve depois todos os cães que tiver.

## Aldegalense Sport Club

Está marcada para o dia 25 d'este mez, dia de Natal, uma «soirée» dançante n'esta florescente associação de recreio. Será marcado um «cotillon» para o qual já muitas damas estão fazendo surpresas. As folhas de inscrição para esta dança estão afixadas na sede do Sport e já contam grande número de inscritos.

Muito brevemente realisará tambem este club um sarau em que, consta, tomarão parte, além de amadores d'esta terra, elementos de fóra que muito agradeceram ao publico quando, últimamente, aqui estiveram.

E' de esperar da animação que reina entre os associados uma grande concorrência tanto á «soirée» como ao sarau.

## Joaquim Antonio de Aguiar.

Faz ôje 41 anos que foram transportados do cemiterio dos Prazeres para o da Conchada, os restos mortais do grande estadista e soldado do cerco do

Porto, Joaquim Antonio d'Aguiar, o «mata frades», que a 26 de maio de 1874 havia morrido no Barreiro.

**A comissão de censura**

A' hora do nosso jornal entrar na máquina informam nos que vão ser nomeados para a comissão de censura á imprensa local, segundo indicação do sr. administrador do concelho, os srs. José Leonardo da Silva e Carlos Alberto da Silva Veloso.

**Julgamento**

No tribunal judicial d'esta comarca, devem responder amanhã em audiência de policia correccional José Mendes Patola, José Frederico da Silva, Francisco Justiniano Marques, Joaquim Baldrico, José Luiz Gomes e José da Cruz Moreira, acusados de terem transgredido o regulamento para o serviço de requisições do ezército.

**José Teodosio da Silva**

Faz ôje anos este nosso bom amigo e prestante correligionario, estimado proprietario da importante fábrika de gazozas e licores n'esta vila, a quem enviámos um apertado abraço de felicitações.

**Ventriiloquia**

Realisa-se ôje na séde da Bapda Democratica uma sessão de ventriiloquia para os socios e suas familias.

**O tempo**

Choveu ontem, de tarde, o que veio beneficiar os campos e evitar que o frio se tornasse cada vez mais impossivel.

**Pensamento**

O havarento por um real perde um cento.

**Editorial**

E' do nosso colega «O Mundo», o editorial d'ôje.

**Anekdota**

Um pobre rustico, indo pagar o dizimo ao bispo, dirigiu lhe o seguinte cumprimento:

— Bons dias, senhor bispo, Deus o conserve por muitos anos na companhia da senhora bispa e dos seus bispinhos.

— Você está louco, eu tenho cá bispas, nem bispinhos!

— Perdõe Vossa Reverendissima se o offendi, mas eu cuidava que era como o meu abade, que tem abadessa e abadinhos.

**ANUNCIOS**

**Bilhetes**

**de visita**

De todas as qualidades e formatos se fazem com a máxima rapidez e perfeição na

TIPOGRAFIA MODERNA  
Aldegalega

**AGRADECIMENTO**

José Henriques da Silva, sua mulher e filho, seus irmãos e cunhados agrade-

cem, por este meio, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura sua chorada filha, irmã e sobrinha Maria Candida da Silva, e bem assim a todas aquellas que lhes enviaram cartões de pesames e ás que durante a doença a que infelizmente succumbiu se interessaram saber do seu estado indo ou mandando saber.

A todas, o seu indelevel agradecimento,

Aldegalega, 9 de dezembro de 1916.

**CASA**

Vende-se uma de habitação com quintal, poço e casa de arrecadação e terreno para uma habitação na rua Serpa Pinto, 55. Trata-se n'esta vila com José da Fonseca Onofre.

**EDITAL**

A Comissão Ezeccutiva da Camara Municipal d'este concelho, manda fazer publico que recebe propostas em carta fechada até ao dia 20 do próximo mez de dezembro pelas 12 horas, para a adjudicação dos seguintes fornecimentos para o futuro ano de 1917:

Trabalho de calcetamento.  
Fornecimento de fava para o gado da limpeza publica.

Ferragem para o gado da limpeza publica.

Publicação de anuncios e mais atos officaes do municipio.

Materiais para obras municipais, limpeza e desinfeção a saber:

Alvaiade marca Elefante AA, cimento marca Aguiá a fogo, oleo de linhaça de 1.ª qualidade, agua-raz nacional, almagre inglez, verde imperial, secante francez, fezes de ouro, azul ultramarino, azarcão, tintas preparadas de qualquer cor, lentisco para vassouras, cloreto de cal inglez, latas vasias de petroleo, ditas com patilhas e arcos de ferro, pedra basalto para calcetamento, alvenaria do almaraz, sublimado corrosivo, ácido fénico e formol, cal em pedra, cal para estuques, pedra vidraço

para passeios e faxa para os mesmos.

A' camara fica livre o direito de accitar ou recusar qualquer ou quaisquer propostas.

Para constar se mandaram passar este e outros identicos que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, Manuel Paulino Gomes, chefe da secretaria, o subscrevi.

Aldegalega, 30 de novembro de 1916.

O Vice Presidente da Comissão Ezeccutiva,

Antonio Cristiano Saloio.

**Associação de Socorros Mutuos**

ALDEGALEGA OPERARIA

**AVISO**

Convoco a reunião da Assembléia Geral, ordinaria, para o dia 10 do corrente pelas vinte horas, na séde da Associação.

Ordem dos trabalhos:  
Eleição dos corpos gerentes que hão de servir em 1917.

Não havendo numero legal de socios, fica a mesma transferida para o dia 17 do corrente pela mesma hora, reunindo com qualquer numero.

Aldegalega e salas do Monte-pio «Aldegalega Operaria», 9 de Dezembro de 1916.

O Presidente,  
Victor Fernandes Guerra.

**CAPOTES**

**ALEMTEJANOS**

Acabou de chegar a esta vila fazendas em diversas cores para capotes alemtejanos. — Sebastião Leal da Gama Junior.

BATATA para semente, pinheira legitima, tem para vender, n'esta vila, Antonio Joaquim Relogio Junior.

**ERVILHA**

Ervilha, garantida, para semente, vende José Soares, rua do Cais, 22. — Aldegalega.

**GREGORIO GIL**

Com fábrika de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30°) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

**PÓ DE CORTIÇA**

O melhor e mais economico combustivel até ôje conhecido.

Substitue o carvão com extraordinarias vantagens.

Vendas por grosso e a retalho. Trata-se com Estevam Duarte Ervedoso. — Aldegalega.

**TRESPASSA-SE**

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila.

Trata-se com José Soares.

**Um livro util ao comercio**

**MANUAL DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL em**

Portuguez e inglez por Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio nele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza. 1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo.  
H. B. Torres — EDITOR.  
R. de S. Bento, 279, Lisboa.

**POSTAES ILUSTRADOS**

**JOÃO SILVESTRE MARTINS**

Participa aos seus estimaveis freguezes bue recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para reitatos, espelhos, viaros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

806

**ATLANTIDA**

Mensario artistico, literario e social para Portugal e Brazil

Administração: L. do Conde Barão, 49 — LISBOA

**UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL**

**O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA**

A artificialidade e a dishonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontaneas preparadas na sombra; o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

**BORRAS E SARROS O LIVRE PENSAMENTO**

Gregorio Gil, com fábrica de destilação, previne os ex.<sup>mos</sup> lavradores e mais pessoas interessadas que compra quaisquer quantidades de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços. 800

**O MÉDICO DE SI MESMO**

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

**João da Soledade Moraes**

Um volume com perto de 300 páginas

**30 centavos**

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor de purgante ou purgante, clistères e seu préstimo—Vomitorio e seu emprêgo, chás e comimentos, eixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta razoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidios, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distractivos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréa, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, pararico, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, molestias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, tossas nasaes, bôca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, coraçáo, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de açáo diurética, molestias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molestias venéreas, gonorrhéa, blenorria, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipéla, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insónia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

**Henrique Bregante Torres**

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

**QUEREIS SER GUARDA LIVROS?**

Compre o melhor método para o aprender

**Guia do praticante d'escritorio**

POR

**JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA**

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

**VENTURA ABRANTES**

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

**JULGAR DEUS**

Trabalho de alta transcendencia filosófica

**A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso**

*A luz iluminando uma era nova, libertando o espírito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuítas e das congregações religiosas.*

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O dilúvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egíto historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassínios em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

**20 CENT.**

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

**ENCADERNADO, 300 REIS!!****A' venda em todas as Livrarias**

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

**UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL****O LEVANTAMENTO NACIONAL**

IV

**A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL**

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisbôa. Preço, 5 centavos

**DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL**

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas e prichosas, rotulos bonitos e reclames extravagantes, os medicos recemtam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeanos de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. pelo correio 220 rs., e encontram se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbôa.

**O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS**

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

**M. Gonçalves Pereira**

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amisade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou sêlos de \$02,5 devem ser dirigidos a

**M. GONÇALVES PEREIRA****RUA DA ERA, 19—1.º (Aos Paullistas)****LISBOA**

Em Aldegalega pôde este *novissimo guia de conversação franceza* ser encontrado no estabelecimento do sr. *João Silvestre Martins*, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

**ULTIMAS PUBLICAÇÕES:****10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS**

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

**EM PREPARAÇÃO:**

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

**LA CONQUISTA DEL ORO**por **EL MARQUES DE TUDESCO****Obra premiada com 2.500 FRANCO**

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

**PRECIO 5 PESETAS EEMPLAR**

Cualquiera duda de interpretacion será resuelta por los Herederos del *Marques de Tuiesco* Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.